



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO

Centro de Filosofia e Ciências humanas - CFCH

Ciências Sociais

Disciplina: Sociedade e Natureza (CFCH592)

Créditos: 4

Carga Horária: 60
hs

CH de Acex: 8 hs

Encontros: 18

Semestre Letivo/Ano: 2024/2

Dias/horários de aula: Segunda-feira, de 19:00 às 22:30

Professor: Marcos de Almeida Matos, doutor em Antropologia Social (email: marcos.almeida@ufac.br)

I- Ementa:

A relação entre as sociedades humanas e o meio ambiente do ponto de vista da Antropologia. Abordagens teórico-conceituais voltadas para as relações entre Natureza e Cultura (e/ou Sociedade). Relacionar a prática da pesquisa e do ensino a partir das diversas fontes bibliográficas utilizadas na disciplina.

II- Objetivos de Ensino

1 - Objetivos Gerais

Apresentar aos alunos e alunas uma introdução ao estudo antropológico das relações entre as sociedades humanas e o seu ambiente. Discutir o binômio Natureza X Cultura como fundamento dos modos modernos e ocidentais de pensar e fazer ciência. Introduzir ao estudo antropológico de sociedades não-ocidentais como forma de crítica à dicotomia evolucionista Natureza/ Sociedade.

2 - Objetivos Específicos

Apresentar aos alunos e alunas uma introdução ao estudo da relação entre as sociedades humanas e o meio ambiente do ponto de vista da Antropologia. Debater sobre as relações catastróficas entre a sociedade industrial e os ecossistemas que ela explora. Discutir abordagens teórico-conceituais voltadas para as relações entre Natureza e Cultura (e/ou Sociedade). Discutir com os alunos e alunas alguns desdobramentos profissionais do estudo antropológico da relação entre sociedades e meio ambiente, como objetos de ensino e na produção de laudos e relatórios para instruir políticas públicas.

III - Conteúdos de Ensino

Unidades Temáticas

C/H

Unidade 1 - Introdução: origens e sentidos do divisor moderno Sociedade/Natureza.

5 encontros / 20hs

Unidade 2 - A articulação capitalista: acumulação primitiva e catástrofe ambiental.

5 encontros / 20hs

Unidade 3 - As articulações amazônicas: outras formas de habitar.

5 encontros / 20hs

Unidade 4 - O socioambientalismo e o ofício da(o) antropóloga(o).

3 encontros / 12hs

IV - Metodologia de Ensino

As aulas serão expositivas e dialogadas, com momentos de leitura de texto em sala de aula. Projeções em datashow e o quadro branco serão utilizados para fixar conceitos e sugerir esquemas ou diagramas conceituais.

As oito horas de atividades e extensão serão realizadas em duas etapas: a primeira durante a Semana de Ciências Sociais (com a exibição de um filme e o debate organizado pelas/os alunas/os), e a segunda etapa com uma atividade organizada pelas/os alunas/os na semana seguinte.

A última unidade temática da disciplina ("O socioambientalismo e o ofício do(a) antropólogo(a)") será dedicada a aspectos práticos do trabalho de escrita de relatórios, laudos e de outros documentos produzidos por antropólogos e antropólogas na intercessão dos estudos sociais e ambientais.

V - Recursos Didáticos

Textos impressos e digitais; *datashow* e quadro branco.

VI - Avaliação da Aprendizagem

A N1 será composta em dois momentos avaliativos, no formato de "estudos dirigidos" - i.e., perguntas que deverão ser respondidas por escrito em sala de aula, baseadas nos textos lidos e nas discussões realizadas. Nessas ocasiões serão avaliadas a compreensão dos textos, a clareza das respostas e a adequação à linguagem escrita e acadêmica dos discentes.

A N2 será composta por uma avaliação escrita feita em sala (na qual se avaliará também a compreensão dos textos, a clareza das respostas e a adequação à linguagem escrita e acadêmica dos discentes) e pela avaliação da participação na ação de extensão proposta e organizada pelas/os alunas/os.

VII - Bibliografia

DIEGUES, A. C. O mito moderno da natureza intocada. São Paulo: Hucitec, 1998.

INGOLD, Tim. Gente como a gente. O conceito de homem anatomicamente moderno in: The perception of the environment. Essays on livelihood, dwelling and skill. London and New York: Routledge, 2000. (Tradução Ciméa Barbato Bevilacqua). <http://www.pontourbe.net/edicao9-traducoes/213-gente-como-a-gente-o-conceito-de-homem->

anatômico-moderno

LÉVI-STRAUSS, C. O Pensamento Selvagem. São Paulo: Papirus, 2007.

1 - Bibliografia Complementar

DESCOLA, Philippe. Estrutura ou sentimento: a relação com o animal na Amazônia in: Mana 4 (1). Rio de Janeiro, PPGAS/MN/UFRJ, 1998, 23-45.

INGOLD, Tim. Humanidade e animalidade in: Tim Ingold (ed.), Companion Encyclopedia of Anthropology, Londres, Routledge, 1994, pp. 14-32. (Tradução de Vera Pereira).

LITTLE, Paul Ecologia política como etnografia: um guia teórico e metodológico. Horizontes Antropológicos ano 12 no 25, Antropologia e Meio Ambiente. Porto Alegre: UFRS, 2006.

SHIVA, Vandana. Monoculturas da Mente in: Monoculturas da Mente. Perspectivas da Biodiversidade e da Biotecnologia. São Paulo: Editora Gaia, 2003, p. 21-83.

VIVEIROS DE CASTRO, E. Imagens da natureza e da sociedade. In A Inconstância da Alma Selvagem. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.

2 - Bibliografia Sugerida

ARNT, Ricardo A.; SCHWARTZAMN, Stephan. Um Artífício Orgânico: transição na Amazônia e Ambientalismo. São Paulo: Ed. Rocco. 1992.

BONNEUIL, Christophe; FRESSOZ, Jean-Baptiste. O acontecimento antropoceno: a Terra, a história e nós. Campinas: ed. Unicamp, 2023.

DESCOLA, Phillipe. Para além de natureza e cultura. Rio de Janeiro: ed. EDUFF, 2023.

LATOUR, Bruno. Diante de Gaia: oito conferências sobre a natureza no Antropoceno. São Paulo: ed. Ubu, 2020.

MARQUES, Luiz. Capitalismo e colapso ambiental. Campinas: Ed. Unicamp. 2016.

MARQUES, Luiz. O decênio decisivo: propostas para uma política de sobrevivência. São Paulo: ed. Elefante, 2023.

MOORE, Jason W. "De objeto a oikoi: geração do meio ambiente na ecologia mundial capitalista". In: S. DUTRA e SILVA, D. SAYAGO, F. TONI e F. CAMPOS (orgs.). Ensaios em Ciências Ambientais: Crises, Riscos e Racionalidades. Rio de Janeiro: Garamond, 2016.

MOORE, Jason W.; PATEL, Raj. "Natureza Barata: Uma história do mundo em sete coisas baratas". Tradução: Gustavo Nassif, <https://www.intempestiva.org/in%C3%ADcio/alamut-biblioteca/artigos/raj-patel-natureza-barata>

MOORE, Jason W. "Por uma teoria econômica além do antropocentrismo". Entrevista entrevista a Kamil Ahsn, na ViewPoint Magazine. Tradução: Eleutério Prado, site Outras Palavras, <https://outraspalavras.net/crise-civilizatoria/para-superar-o-antropocentrismo-da-teoria-economica/>

OLIVEIRA, J.C.; AMOROSO, M.; MORIM DE LIMA, G.; SHIRATORI, K.; MARRAS, S. EMPERAIRE, L. Vozes Vegetais: diversidade, resistências e histórias da floresta. São Paulo: Ed. UBU. 2020.

THOMAS, Keith. O homem e o mundo natural. São Paulo: Cia das Letras. 2010.

WALLACE, Rob. Pandemia e agronegócio: doenças infecciosas, capitalismo e ciência. São Paulo: Ed. Elefante. 2020.

VIII- Cronograma da Disciplina

Período de realização: início: 02 de dezembro de 2024; término: 14 de abril de 2024

Dia e Horário de Execução: segunda-feira, de 19:00 às 22:30

Unidades Temáticas	Início	Término
Unidade 1: Introdução: origens e sentidos do divisor moderno Sociedade/Natureza	02/12/2024	06/01/2025
Unidade 2: A articulação capitalista: acumulação primitiva e catástrofe ambiental	13/01/2025	10/02/2025
Unidade 3: As articulações amazônicas: outras formas de habitar	22/01/2025	17/03/2025
Unidade 4: O socioambientalismo e o ofício da(o) antropóloga(o)	24/03/2025	07/04/2025
Avaliação da aprendizagem	Data de Realização	
Avaliação 1 - estudo dirigido para compor N1 (valor: 10,0)	06/01/2025	
Avaliação 2 - estudo dirigido para compor N1 (valor: 10,0)	10/02/2025	
Avaliação 3 - ensaio para compor N2 (valor: 10,0)	17/03/2025	
Avaliação 4 - organização das atividades de extensão	24/03/2025 (as atividades poderão acontecer antes dessa data)	
Realização da Prova Final	14/04/2025	

Aprovação do Colegiado de Curso (Regimento Geral da UFAC, Artigo 70, inciso II). Informar o fundamento regimental de elaboração e aprovação, indicando o dia da reunião do Colegiado de Curso que homologou o Plano de Curso.

Exemplo: Plano de Curso elaborado nos termos do §2º, Art. 243 do Regimento Geral da Ufac, apreciado e homologado pelo Colegiado do Curso de Ciências Sociais, em reunião realizada em 09 de outubro de 2023, conforme estabelecido no Regimento da Ufac, Art. 70, II.

Rio Branco, 04 de novembro de 2024

Marcos de Almeida Matos